



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**02.02.2026**

## ÍNDICE

### 1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia](#)
3. [Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia](#)
4. [Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia](#)
5. [Fecomércio RN entrega prêmios do Brilha Natal Premiado e reforça estímulo ao comércio de rua](#)
6. [Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026](#)
7. [Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026](#)
8. [Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026](#)
9. [Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026](#)
10. [Turismo Social do Sesc RN anuncia últimas vagas para Rota das Cavernas e novos roteiros em feriados nacionais](#)
11. [Carnaval Sesc](#)
12. [Certificações internacionais](#)
13. [Senac RN obtém novas certificações no Turismo](#)

Notícias de Interesse:

14. [Salário mínimo de R\\$ 1.621 começa a ser pago nesta segunda](#)
15. [Capas de Jornais](#)
16. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

Artigo de **Marcelo Queiroz** deste sábado 31: A reforma tributária já deixou de ser promessa: entrou em prática e começou a moldar, desde 1º de janeiro, o cotidiano fiscal das empresas. Campos novos aparecem nas notas fiscais (para CBS e IBS); obrigações que pareciam distantes passaram a ser rotina, apesar de um extenso cronograma de implementação que segue até 2033.

O **Sistema Fecomércio RN** realizou, na quinta-feira 29, a entrega dos prêmios do Brilha Natal Premiado 2025, em cerimônia no salão de eventos do Sesc Rio Branco. Os ganhadores foram definidos em sorteio realizado no último dia 20 de janeiro de 2026, com transmissão ao vivo pelo perfil oficial da entidade no Instagram.

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte em 2026 deve ser limitado por gargalos estruturais que freiam um desempenho mais robusto das atividades econômicas do Rio Grande do Norte, conforme avaliam representantes dos principais setores da economia potiguar. Entraves como dificuldades logísticas, restrições de crédito, insegurança hídrica e limitações na infraestrutura, além de projeções pessimistas associadas à indústria extrativa ajudam a explicar a projeção de expansão “moderada” do PIB estadual, estimada entre 1,1% e 2,3% pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec-RN). Para o país, conforme a Resenha Regional do Banco do Brasil, o crescimento do PIB deve ser de 1,7%, e o do Nordeste, de 1,3%.

O projeto Turismo Social, do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, anunciou as últimas vagas para a Rota das Cavernas e lançou novos destinos para os feriados de Tiradentes e do Dia do Trabalho. A iniciativa, voltada ao incentivo do turismo regional e à democratização do acesso ao lazer, oferece pacotes com valores abaixo dos praticados pelo mercado e condições facilitadas de pagamento.

O **Sistema Fecomércio RN** alcançou mais um marco ao conquistar certificações internacionais que atestam a excelência dos seus serviços educacionais e hoteleiros. A unidade do Senac RN na Zona Norte recebeu o certificado ISO 9001 e a Escola Barreira Roxa renovou a certificação, voltada à gestão da qualidade dos cursos profissionalizantes. Já o Hotel Barreira Roxa renovou o selo ISO 21401, norma internacional que reconhece boas práticas de sustentabilidade na hotelaria.

O novo salário mínimo de R\$ 1.621 começa a ser pago nesta segunda-feira (2) aos trabalhadores. O valor pode ser conferido no contracheque referente a janeiro.

## Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/mais-pratica-reforma-tributaria-no-dia-a-dia/">https://agorarn.com.br/coluna/mais-pratica-reforma-tributaria-no-dia-a-dia/</a>
<b>Data da publicação</b>	31/01/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia

Confira o artigo de Marcelo Queiroz deste sábado 31

Marcelo Queiroz

A reforma tributária já deixou de ser promessa: entrou em prática e começou a moldar, desde 1º de janeiro, o cotidiano fiscal das empresas. Campos novos aparecem nas notas fiscais (para CBS e IBS); obrigações que pareciam distantes passaram a ser rotina, apesar de um extenso cronograma de implementação que segue até 2033.

Mas é agora, no ano de 2026, sobretudo, em que a legislação encontrará o dia a dia. Decretos, portaria, resoluções e consultas à Receita Federal irão regulamentar as leis complementares 214 e 227, que delinearam a reforma tributária, definindo as obrigações, exigências e prazos que os contribuintes terão que cumprir, bem como as decisões estratégicas de planejamento tributário e os investimentos necessários a se adequar ao novo cenário.

Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia - Foto: José Aldenir / Agora RN

O primeiro ponto a sublinhar é administrativo e humano. A reforma não se resolve com uma atualização de software: pede treino, diálogo entre áreas e revisão de processos. Finanças, comercial, compras, TI, logística e jurídico terão de aprender uma nova gramática tributária; e fazê-lo com velocidade. Empresas que ignorarem este esforço enfrentarão risco operacional, perda de eficiência na formação de preços e surpresas no fluxo de caixa.

Outra fronteira decisiva chegará em 2027, mas suas sementes serão plantadas ainda neste ano, que é a opção entre o regime híbrido ou o tradicional do Simples Nacional. Mais do que uma escolha qualquer, ela exigirá visão estratégica sobre mix de produtos, perfil do consumidor e formação de preço. Preparar cenários e testar modelos agora serão determinantes para uma escolha acertada.

A complexidade normativa também aumenta com a Emenda Constitucional 132/2023 – detalhada pelas leis complementares 214/2025 e 227/2026 – que deu origem a quase 750 artigos e mais de 20 anexos, que coexistirão com a legislação

vigente até 2032. Essa convivência híbrida exigirá leitura jurídica e fiscal contínua como um diferencial competitivo para empresas e escritórios contábeis.

Do ponto de vista macro, a reforma oferece oportunidade e risco. Bem implementada, pode elevar produtividade ao reduzir distorções e simplificar créditos; mal gerida, encarece insumos, aperta margens e freia investimentos. Em 2026 veremos os primeiros sinais dessa combinação nas variações de preços, nos ajustes das cadeias de suprimento e na disponibilidade de caixa das empresas.

Para o setor público e para a sociedade, este ano tem papel pedagógico e a reforma precisa ser explicada em linguagem acessível. A amplitude das mudanças torna urgente um esforço de comunicação para que empresários, técnicos e cidadãos compreendam impactos práticos na nota fiscal, no preço final e no dia a dia das empresas locais.

Já vivemos menos sobre promessas do que estava por vir e mais sobre escolhas operacionais. Quem investir em diagnóstico, atualização de sistemas e capacitação ganhará terreno; quem procrastinar, poderá sucumbir ao novo regime. Se a reforma é um novo mapa tributário, este é o ano de tirar a bússola do bolso e começar a trilhar uma nova rota.

**Fecomércio RN entrega prêmios do Brilha Natal Premiado e reforça estímulo ao comércio de rua**

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-entrega-premios-do-brilha-natal-premiado-e-reforca-estimulo-ao-comercio-de-rua/">https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-rn-entrega-premios-do-brilha-natal-premiado-e-reforca-estimulo-ao-comercio-de-rua/</a>
<b>Data da publicação</b>	29/01/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Fecomércio RN entrega prêmios do Brilha Natal Premiado e reforça estímulo ao comércio de rua

Campanha distribuiu mais de 400 mil cupons no Alecrim e na Cidade Alta e premiou consumidores com eletroeletrônicos e motocicletas

Redação

O Sistema Fecomércio RN realizou, na quinta-feira 29, a entrega dos prêmios do Brilha Natal Premiado 2025, em cerimônia no salão de eventos do Sesc Rio Branco. Os ganhadores foram definidos em sorteio realizado no último dia 20 de janeiro de 2026, com transmissão ao vivo pelo perfil oficial da entidade no Instagram.

Ao todo, a campanha premiou consumidores com quatro assistentes virtuais, quatro smart TVs, dois notebooks e duas motocicletas. A ação integrou a programação do Brilha Natal Fecomércio RN e distribuiu mais de 400 mil cupons em lojas dos bairros Alecrim e Cidade Alta ao longo do período natalino, reforçando a estratégia de estímulo às vendas e de valorização do comércio de rua.



A empreendedora Fernanda Aquino foi uma das ganhadoras - Foto: Fecomércio RN

Participaram dos sorteios consumidores que realizaram compras a partir de R\$ 50 em estabelecimentos participantes e depositaram os cupons nas urnas da campanha até 31 de dezembro de 2025. A iniciativa buscou ampliar o fluxo de clientes nos dois principais polos comerciais da capital potiguar em um dos períodos mais relevantes para o varejo.

Segundo o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a edição de 2025 apresentou resultados positivos tanto para o comércio quanto para os consumidores. “Encerramos mais uma edição do Brilha Natal Fecomércio RN com resultados muito positivos. A campanha cumpriu seu papel de fortalecer o comércio, movimentar os bairros tradicionais de Natal e valorizar quem compra no comércio local”, afirmou. Para ele, o projeto reafirma o compromisso da entidade com o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte, ao gerar benefícios para empresários, trabalhadores e consumidores.

Entre os contemplados, a empreendedora Fernanda Aquino, sorteada com uma motocicleta, destacou o impacto da campanha na dinamização dos centros comerciais. “Eu digo muito para as pessoas que não acreditam nessas campanhas que participem, além de incentivar bastante o comércio”, disse.

O Brilha Natal é uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac voltada à valorização do comércio de rua do Alecrim e da Cidade Alta, combinando ações promocionais e culturais. A campanha envolveu lojas associadas aos sindicatos filiados à Fecomércio RN, à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba) e à Associação Viva o Centro (Avicen). Em 2025, o projeto contou com patrocínio e



apoio da Neoenergia Cosern, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Prefeitura do Natal e Governo do Estado, por meio da Emprotur.

Entre os ganhadores estão Luciene Freire, Josiane Targino Venâncio da Silva, Laís Cristina Macedo Fragoso e Lenilda Araújo de Lima, sorteadas com assistentes virtuais; Vânia Maria Carneiro da Costa, Rakell Barbosa da Silva Alves, Maria Helena B. de Medeiros e Liliane Silva, contempladas com smart TVs; Mayara Mara Teixeira e Ivoneide Marques de Oliveira, ganhadoras de notebooks; além de Fernanda Aquino e Janelima de Souza Cavalcanti, premiadas com motocicletas.

## Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/setores-apontam-gargalos-que-limitam-crescimento-do-pib-do-rn-em-2026/">https://tribunadonorte.com.br/economia/setores-apontam-gargalos-que-limitam-crescimento-do-pib-do-rn-em-2026/</a>
Data da publicação	31/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026

por [Redação Tribuna do Norte](#)

31 de janeiro de 2026 às 17h00



O setor de serviços, que atualmente responde por 75% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) estadual, deve manter a boa escalada de expansão em 2026 | Foto: Adriano Abreu

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte em 2026 deve ser limitado por gargalos estruturais que freiam um desempenho mais robusto das atividades econômicas do Rio Grande do Norte, conforme avaliam representantes dos principais setores da economia potiguar. Entraves como dificuldades logísticas, restrições de crédito, insegurança hídrica e limitações na infraestrutura, além de projeções pessimistas associadas à indústria extrativa ajudam a explicar a projeção de expansão “moderada” do PIB estadual, estimada entre 1,1% e 2,3% pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec-RN). Para o país, conforme a Resenha Regional do Banco do Brasil, o crescimento do PIB deve ser de 1,7%, e o do Nordeste, de 1,3%.

Play Video

Segundo Pedro Albuquerque, gerente do Observatório Mais RN, da Federação das Indústrias do Estado (Fiern), “o cenário de 2026 não é mais favorável do que aquele observado nos anos anteriores” para o PIB do estado. Para efeito de comparação, ele cita que o dado mais recente publicado pelo IBGE para variação do Produto Interno Bruto dos estados brasileiros mostra um crescimento de 2,9% no Nordeste e de 4,2% no Rio Grande do Norte em 2023.

“As projeções para este ano, neste sentido, apontam uma diminuição da intensidade deste avanço”, analisa Pedro Albuquerque. Como gargalo para a indústria, o gerente do Observatório Mais RN cita aspectos relacionados ao licenciamento ambiental e à baixa previsibilidade regulatória, além de questões de infraestrutura.

“A modernização dos processos de licenciamento, com maior transparência, digitalização, padronização de procedimentos e definição clara de prazos, é fundamental para criar um ambiente mais estável e confiável ao setor produtivo”, explica.

“Na infraestrutura, as limitações logísticas continuam sendo um fator crítico. A precariedade de rodovias estratégicas que conectam municípios e regiões produtoras, a ausência de uma malha ferroviária funcional e a baixa capacidade portuária para movimentação de grandes volumes elevam os custos de transporte e reduzem a eficiência das cadeias produtivas”, acrescenta Albuquerque.

Para o setor de serviços, de acordo com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, há três obstáculos centrais: acesso ao crédito, disponibilidade de trabalhadores e logística. “A restrição ao financiamento, decorrente do patamar elevado

dos juros, afeta o segmento em todo o país, assim como a falta de mão de obra, resultado do baixo desemprego e da diminuição do contingente de jovens em idade produtiva, reflexo de transformações demográficas”, disse Queiroz.

Para ele, no RN, em especial, as dificuldades logísticas são mais acentuadas do que na média nacional, em razão da precariedade das rodovias estaduais e da limitada oferta de conexões aéreas e marítimas.

Na agropecuária, segundo José Vieira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), os principais gargalos são insegurança hídrica em determinadas regiões, custos elevados de produção, deficiências logísticas, especialmente nas estradas vicinais, burocracia ambiental e sanitária e limitações no acesso ao crédito, sobretudo para pequenos e médios produtores.

“A superação desses entraves passa por investimentos consistentes em infraestrutura hídrica e logística, modernização dos instrumentos de crédito rural, fortalecimento da defesa agropecuária e maior racionalidade regulatória, medidas que cabem ao governo, uma vez que é do Executivo o papel criar um ambiente favorável à produção e ao investimento”, afirma Vieira.



José Vieira, presidente da Faern | Foto: Magnus Nascimento

## Setor de serviços puxará crescimento

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec), as estimativas mínima, (mais conservadora) e a máxima (mais otimista) incorporam diferentes cenários para a atividade econômica estadual e refletem, de forma integrada, o desempenho esperado dos principais setores produtivos e o ambiente macroeconômico vigente. Os serviços, que atualmente respondem por 75% do PIB estadual, devem manter a boa escalada de expansão em 2026, na contramão de outros segmentos importantes para o PIB, mas que terão desempenho mais tímido.

De acordo com a Fecomércio RN, em 2025 o setor de serviços registrou crescimento superior a 3%, impulsionado sobretudo pelo turismo, que avançou mais de 5% no estado em termos reais, já com o efeito inflacionário descontado. Além do turismo, outras atividades importantes do setor no Rio Grande



do Norte, conforme a Fecomércio, são educação, call center, facilities (limpeza, portaria, jardinagem, segurança e manutenção), saúde, alimentação, RH, transporte e alojamento.

“De fato, o segmento de serviços tende a manter sua trajetória de expansão em 2026, garantindo por mais um exercício o avanço da economia estadual, ao lado do comércio. A continuidade do baixo nível de desemprego, a criação de postos formais, a elevação da renda, além da redução dos juros e da inflação, devem favorecer o desempenho dessas atividades ao longo deste ano”, disse Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN.



Marcelo Queiroz (Fecomércio) | Foto: Magnus Nascimento

Como desafios para o PIB do RN em 2026, a Sedec cita “efeitos adversos” associados à indústria extrativa – de modo especial, a retração da atividade de petróleo. A indústria representa 20% do PIB estadual. Pedro Albuquerque, do Observatório Mais RN, afirma que a participação do setor para formação da projeção

do PIB 2026 é de baixo impacto, visto que há previsão de crescimento de apenas +0,5%. “É um índice diretamente relacionado aos desafios da expansão do petróleo e gás, conforme observado pela Pesquisa Industrial Mensal do IBGE 2025”, aponta Albuquerque.

Na agropecuária, que responde por 5% do PIB estadual, a Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) projeta um desempenho “moderadamente positivo”, com melhores perspectivas concentradas na fruticultura irrigada, na pecuária e na aquicultura, especialmente a carcinicultura.

“Essas projeções dependem de condições climáticas minimamente favoráveis, estabilidade macroeconômica, acesso ao crédito em condições adequadas, manutenção e ampliação de mercados, sobretudo externos e um ambiente regulatório previsível”, frisa José Álvares Vieira, presidente da Faern.

Projeção local segue estimativas moderadas do País

As projeções da Resenha Regional do Banco do Brasil mostram que, no Nordeste, a Paraíba deve ser o estado com maior crescimento do PIB em 2026, com mínima de 3,6%, enquanto Pernambuco deverá ter a menor expansão (0,4%). A estimativa para o RN (1,1%) coloca o estado com o quinto maior índice da região, atrás do Ceará (1,2%), Maranhão (2,5%) e Piauí (3,5%), além da PB. Juntamente com Pernambuco, Sergipe (1,0%), Alagoas (0,9%) e Bahia (0,5%) são as unidades federativas do Nordeste que podem ter desempenho abaixo do previsto para o Rio Grande do Norte.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do RN, Alan Silveira, explicou que a projeção mínima para o estado está alinhada às estimativas mais moderadas de crescimento da



economia brasileira e regional. Já a projeção mais otimista, segundo ele, incorpora um cenário condicional, no qual se pressupõe um desempenho mais favorável da atividade econômica estadual, especialmente nos setores de serviços e indústria, que concentram a maior parcela do PIB estadual.

“Para que o Rio Grande do Norte se aproxime do limite superior da faixa de crescimento projetada, será fundamental o fortalecimento de um conjunto integrado de políticas públicas que dinamizem a atividade produtiva e seja capaz de inserir de maneira competitiva o estado nos mercados nacional e internacional”, falou o secretário.

Ele citou também que o Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi) se destaca como um instrumento de estímulo à produção local, podendo compensar desafios para a expansão do PIB local, juntamente com ações voltadas à melhoria do ambiente de negócios, à desburocratização, à segurança jurídica e à atração de investimentos.

“Um elemento adicional e estratégico nesse contexto é o Programa RN + Exportação, que tem o objetivo ampliar a presença das empresas potiguares no comércio exterior. Ao estimular a internacionalização das empresas locais, o programa contribui para o aumento da produtividade, a geração de emprego e renda e o fortalecimento dos setores industrial e de serviços, com efeitos diretos sobre o crescimento do PIB estadual”, definiu o secretário.

## Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026

Link	<a href="https://tangaraacontece.blogspot.com/2026/01/setores-apontam-gargalos-que-limitam.html">https://tangaraacontece.blogspot.com/2026/01/setores-apontam-gargalos-que-limitam.html</a>
Data da publicação	31/01/2026
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

## Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026



O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte em 2026 deve ser limitado por gargalos estruturais que freiam um desempenho mais robusto das atividades econômicas do Rio Grande do Norte, conforme avaliam

representantes dos principais setores da economia potiguar. Entraves como dificuldades logísticas, restrições de crédito, insegurança hídrica e limitações na infraestrutura, além de projeções pessimistas associadas à indústria extrativa ajudam a explicar a projeção de expansão “moderada” do PIB estadual, estimada entre 1,1% e 2,3% pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec-RN). Para o país, conforme a Resenha Regional do Banco do Brasil, o crescimento do PIB deve ser de 1,7%, e o do Nordeste, de 1,3%.

Segundo Pedro Albuquerque, gerente do Observatório Mais RN, da Federação das Indústrias do Estado (Fiern), “o cenário de 2026 não é mais favorável do que aquele observado nos anos anteriores” para o PIB do estado. Para efeito de comparação, ele cita que o dado mais recente publicado pelo IBGE para variação do Produto Interno Bruto dos estados brasileiros mostra um crescimento de 2,9% no Nordeste e de 4,2% no Rio Grande do Norte em 2023.

“As projeções para este ano, neste sentido, apontam uma diminuição da intensidade deste avanço”, analisa Pedro Albuquerque. Como gargalo para a indústria, o gerente do Observatório Mais RN cita aspectos relacionados ao licenciamento ambiental e à baixa previsibilidade regulatória, além de questões de infraestrutura.

“A modernização dos processos de licenciamento, com maior transparência, digitalização, padronização de procedimentos e definição clara de prazos, é fundamental para criar um ambiente mais estável e confiável ao setor produtivo”, explica.

“Na infraestrutura, as limitações logísticas continuam sendo um fator crítico. A precariedade de rodovias estratégicas que conectam municípios e regiões produtoras, a ausência de uma

malha ferroviária funcional e a baixa capacidade portuária para movimentação de grandes volumes elevam os custos de transporte e reduzem a eficiência das cadeias produtivas”, acrescenta Albuquerque.

Para o setor de serviços, de acordo com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, há três obstáculos centrais: acesso ao crédito, disponibilidade de trabalhadores e logística. “A restrição ao financiamento, decorrente do patamar elevado dos juros, afeta o segmento em todo o país, assim como a falta de mão de obra, resultado do baixo desemprego e da diminuição do contingente de jovens em idade produtiva, reflexo de transformações demográficas”, disse Queiroz.

Para ele, no RN, em especial, as dificuldades logísticas são mais acentuadas do que na média nacional, em razão da precariedade das rodovias estaduais e da limitada oferta de conexões aéreas e marítimas.

Na agropecuária, segundo José Vieira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), os principais gargalos são insegurança hídrica em determinadas regiões, custos elevados de produção, deficiências logísticas, especialmente nas estradas vicinais, burocracia ambiental e sanitária e limitações no acesso ao crédito, sobretudo para pequenos e médios produtores.

“A superação desses entraves passa por investimentos consistentes em infraestrutura hídrica e logística, modernização dos instrumentos de crédito rural, fortalecimento da defesa agropecuária e maior racionalidade regulatória, medidas que cabem ao governo, uma vez que é do Executivo o papel criar

um ambiente favorável à produção e ao investimento”, afirma Vieira.

### Setor de serviços puxará crescimento

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec), as estimativas mínima, (mais conservadora) e a máxima (mais otimista) incorporam diferentes cenários para a atividade econômica estadual e refletem, de forma integrada, o desempenho esperado dos principais setores produtivos e o ambiente macroeconômico vigente. Os serviços, que atualmente respondem por 75% do PIB estadual, devem manter a boa escalada de expansão em 2026, na contramão de outros segmentos importantes para o PIB, mas que terão desempenho mais tímido.

De acordo com a Fecomércio RN, em 2025 o setor de serviços registrou crescimento superior a 3%, impulsionado sobretudo pelo turismo, que avançou mais de 5% no estado em termos reais, já com o efeito inflacionário descontado. Além do turismo, outras atividades importantes do setor no Rio Grande do Norte, conforme a Fecomércio, são educação, call center, facilities (limpeza, portaria, jardinagem, segurança e manutenção), saúde, alimentação, RH, transporte e alojamento.

“De fato, o segmento de serviços tende a manter sua trajetória de expansão em 2026, garantindo por mais um exercício o avanço da economia estadual, ao lado do comércio. A continuidade do baixo nível de desemprego, a criação de postos formais, a elevação da renda, além da redução dos juros e da inflação, devem favorecer o desempenho dessas atividades ao longo deste ano”, disse Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN.

Como desafios para o PIB do RN em 2026, a Sedec cita “efeitos adversos” associados à indústria extrativa – de modo especial, a retração da atividade de petróleo. A indústria representa 20% do PIB estadual. Pedro Albuquerque, do Observatório Mais RN, afirma que a participação do setor para formação da projeção do PIB 2026 é de baixo impacto, visto que há previsão de crescimento de apenas +0,5%. “É um índice diretamente relacionado aos desafios da expansão do petróleo e gás, conforme observado pela Pesquisa Industrial Mensal do IBGE 2025”, aponta Albuquerque.

Na agropecuária, que responde por 5% do PIB estadual, a Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) projeta um desempenho “moderadamente positivo”, com melhores perspectivas concentradas na fruticultura irrigada, na pecuária e na aquicultura, especialmente a carcinicultura.

“Essas projeções dependem de condições climáticas minimamente favoráveis, estabilidade macroeconômica, acesso ao crédito em condições adequadas, manutenção e ampliação de mercados, sobretudo externos e um ambiente regulatório previsível”, frisa José Álvares Vieira, presidente da Faern.

Projeção local segue estimativas moderadas do País

As projeções da Resenha Regional do Banco do Brasil mostram que, no Nordeste, a Paraíba deve ser o estado com maior crescimento do PIB em 2026, com mínima de 3,6%, enquanto Pernambuco deverá ter a menor expansão (0,4%). A estimativa para o RN (1,1%) coloca o estado com o quinto maior índice da região, atrás do Ceará (1,2%), Maranhão (2,5%) e Piauí (3,5%), além da PB. Juntamente com Pernambuco, Sergipe (1,0%), Alagoas (0,9%) e Bahia (0,5%) são as unidades federativas do



Nordeste que podem ter desempenho abaixo do previsto para o Rio Grande do Norte.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do RN, Alan Silveira, explicou que a projeção mínima para o estado está alinhada às estimativas mais moderadas de crescimento da economia brasileira e regional. Já a projeção mais otimista, segundo ele, incorpora um cenário condicional, no qual se pressupõe um desempenho mais favorável da atividade econômica estadual, especialmente nos setores de serviços e indústria, que concentram a maior parcela do PIB estadual.

“Para que o Rio Grande do Norte se aproxime do limite superior da faixa de crescimento projetada, será fundamental o fortalecimento de um conjunto integrado de políticas públicas que dinamizem a atividade produtiva e seja capaz de inserir de maneira competitiva o estado nos mercados nacional e internacional”, falou o secretário.

Ele citou também que o Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (Proedi) se destaca como um instrumento de estímulo à produção local, podendo compensar desafios para a expansão do PIB local, juntamente com ações voltadas à melhoria do ambiente de negócios, à desburocratização, à segurança jurídica e à atração de investimentos.

“Um elemento adicional e estratégico nesse contexto é o Programa RN + Exportação, que tem o objetivo ampliar a presença das empresas potiguares no comércio exterior. Ao estimular a internacionalização das empresas locais, o programa contribui para o aumento da produtividade, a geração de emprego e renda e o fortalecimento dos setores

industrial e de serviços, com efeitos diretos sobre o crescimento do PIB estadual”, definiu o secretário.



**Turismo Social do Sesc RN anuncia últimas vagas para Rota das Cavernas e novos roteiros em feriados nacionais**

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/turismo-social-do-sesc-rn-anuncia-ultimas-vagas-para-rota-das-cavernas-e-novos-roteiros-em-feriados-nacionais/">https://agorarn.com.br/ultimas/turismo-social-do-sesc-rn-anuncia-ultimas-vagas-para-rota-das-cavernas-e-novos-roteiros-em-feriados-nacionais/</a>
<b>Data da publicação</b>	30/01/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Turismo Social do Sesc RN anuncia últimas vagas para Rota das Cavernas e novos roteiros em feriados nacionais

Programa lança pacotes para Piranhas (AL) e Sesc Guadalupe com Praia dos Carneiros (PE), com condições facilitadas e foco no turismo regional

Redação

30/01/2026 | 14:44

O projeto Turismo Social, do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), anunciou as últimas vagas para a Rota das Cavernas e lançou novos destinos para os feriados de Tiradentes e do Dia do Trabalho. A iniciativa, voltada ao incentivo do turismo regional e à democratização do acesso ao lazer, oferece pacotes com valores abaixo dos praticados pelo mercado e condições facilitadas de pagamento.

Os próximos roteiros atendem a diferentes perfis de viajantes, desde os que buscam experiências de aventura e contato com a natureza até aqueles interessados em descanso à beira-mar. Todas as viagens contam com a estrutura e o acompanhamento do Sesc RN, incluindo transporte, hospedagem, alimentação e guia credenciado.



Sesc - Foto: Reprodução/Assessoria

O primeiro roteiro é a Rota das Cavernas, programada para os dias 21 e 22 de março, com passagem pelos municípios de Baraúna, Apodi e Felipe Guerra, no interior do Rio Grande do Norte. De perfil aventureiro, o passeio inclui visitas a cavernas e atrativos naturais da região e não é recomendado para pessoas com baixa mobilidade. As últimas vagas têm valores a partir de R\$ 360, com possibilidade de parcelamento em até dez vezes de R\$ 36 para trabalhadores do comércio e seus dependentes.

Para o feriado de Tiradentes, entre 17 e 21 de abril, o Sesc RN promove viagem para Piranhas, em Alagoas. O roteiro contempla os principais atrativos da região, como os Cânions do Xingó e a Rota do Cangaço, além de café da manhã e dois almoços. Os pacotes custam a partir de R\$ 1.465, com parcelamento em até dez vezes de R\$ 146,50.

Já para o feriado do Dia do Trabalho, de 30 de abril a 3 de maio de 2026, a opção é o roteiro Sesc Guadalupe com Praia dos Carneiros, em Pernambuco. A viagem terá duas saídas, uma delas a partir de Mossoró, com passagem por Natal. A programação inclui passeio de catamarã na Praia dos Carneiros, vivência com marisqueiras de Sirinhaém, além de três cafés da manhã, dois almoços e três jantares. O investimento parte de R\$ 1.090, com parcelamento em até dez vezes de R\$ 109.

Os pacotes podem ser adquiridos nas Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc RN e incluem transporte em ônibus de turismo privativo, seguro viagem, lanche na ida, serviço de bordo, hospedagem e acompanhamento de guia credenciado pelo Ministério do Turismo. Mais informações podem ser obtidas diretamente nas unidades do Sesc RN.

Turismo Social

O Turismo Social é uma iniciativa do Sesc Nacional que busca promover lazer, integração e enriquecimento cultural por meio de viagens e passeios de curta, média ou longa duração. Os roteiros valorizam a história, a cultura, a gastronomia e os atrativos naturais dos destinos visitados, ampliando o acesso ao turismo para diferentes públicos.

#### Serviço

O que: Turismo Social – Sesc RN

Onde adquirir: Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc RN

Quem pode participar: Pessoas com credencial Sesc válida, de qualquer categoria, e dependentes

Próximos destinos:

21 a 22 de março – Rota das Cavernas (Mossoró, Baraúna, Apodi e Felipe Guerra/RN)

17 a 21 de abril – Cânions do Xingó (Piranhas/AL)

30 de abril a 3 de maio – Sesc Guadalupe com Praia dos Carneiros (saída de Mossoró)

Informações: (84) 3133-0360 (ligação e WhatsApp) e (84) 99165-7689 (WhatsApp)

### Certificações internacionais

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/certificacoes-internacionais/">https://www.liegebarbalho.com/certificacoes-internacionais/</a>
Data da publicação	30/01/2026
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

### Certificações internacionais



O Sistema Fecomércio RN alcançou mais um marco ao conquistar certificações internacionais que atestam a excelência dos seus serviços educacionais e hoteleiros. A unidade do Senac RN na Zona Norte recebeu o certificado ISO 9001 e a Escola Barreira Roxa renovou a certificação, voltada à gestão da qualidade dos cursos profissionalizantes. Já o Hotel Barreira

Roxa renovou o selo ISO 21401, norma internacional que reconhece boas práticas de sustentabilidade na hotelaria.

A certificação ISO 9001 comprova que os processos educacionais dessas unidades seguem padrões internacionais de qualidade, com foco na melhoria contínua, na eficiência da gestão e na satisfação dos alunos. Com esse reconhecimento, as unidades certificadas passam a ser as únicas do Norte e Nordeste do Brasil com reconhecimento na oferta de cursos profissionalizantes, consolidando a atuação do Senac RN na educação profissional.

No campo da sustentabilidade, o Hotel Senac Barreira Roxa reafirma sua posição de referência ao renovar a certificação ISO 21401, concedido desde 2022. O equipamento foi o primeiro da América Latina a conquistar esse selo, que avalia critérios rigorosos de sustentabilidade, como gestão ambiental, responsabilidade social, eficiência energética e valorização da cultura local. A renovação do certificado reforça o compromisso contínuo do hotel com práticas



### Senac RN obtém novas certificações no Turismo

Link	<a href="https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/senac-rn-avanca-no-turismo-com-premios-e-certificacoes/">https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/senac-rn-avanca-no-turismo-com-premios-e-certificacoes/</a>
Data da publicação	30/01/2026
Veículo	BLOG E-TURISMO
Classificação	POSITIVO

### Senac RN obtém novas certificações no Turismo

O Sistema Fecomércio RN conquista certificações internacionais que atestam a excelência dos seus serviços educacionais e hoteleiros. A unidade do Senac RN localizada na Zona Norte recebeu o certificado ISO 9001 e a Escola Barreira Roxa renovou a certificação voltada à gestão da qualidade dos cursos profissionalizantes.

Já o Hotel Barreira Roxa renovou o selo ISO 21401, norma internacional que reconhece boas práticas de sustentabilidade na hotelaria. A certificação comprova que os processos educacionais dessas unidades seguem padrões internacionais de qualidade, com foco na melhoria contínua, na eficiência da gestão e na satisfação dos alunos.

Com esse reconhecimento, as unidades certificadas passam a ser as únicas do Norte e Nordeste do Brasil com reconhecimento na oferta de cursos profissionalizantes, consolidando a atuação do Senac RN na educação profissional.

No campo da sustentabilidade, o Hotel Senac Barreira Roxa renova a certificação ISO 21401, concedido desde 2022. O equipamento foi o primeiro da América Latina a conquistar esse selo, que avalia critérios rigorosos de sustentabilidade, como

gestão ambiental, responsabilidade social, eficiência energética e valorização da cultura local.

As certificações ISO, emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), são resultado de auditorias externas independentes, que analisam desde a padronização de processos até o impacto social e ambiental das atividades desenvolvidas.

## Salário mínimo de R\$ 1.621 começa a ser pago nesta segunda

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-02/salario-minimo-de-r-1621-comeca-ser-pago-nesta-segunda">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-02/salario-minimo-de-r-1621-comeca-ser-pago-nesta-segunda</a>
Data da publicação	02/02/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Salário mínimo de R\$ 1.621 começa a ser pago nesta segunda

INSS, seguro-desemprego e contribuições têm novos valores

Wellton Máximo - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 02/02/2026 - 07:02

Brasília

© Marcelo Camargo/Agência Brasil

Versão em áudio

O novo salário mínimo de R\$ 1.621 começa a ser pago nesta segunda-feira (2) aos trabalhadores. O valor pode ser conferido no contracheque referente a janeiro.

O reajuste de 6,79%, equivalente a R\$ 103, foi oficializado pelo [Decreto 12.797/2025](#). O aumento segue a política de valorização do salário mínimo, que combina inflação (INPC) e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), respeitando os limites do arcabouço fiscal, que restringe o reajuste a 2,5% acima da inflação do ano anterior.

Os [aposentados e pensionistas](#) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começaram a receber o novo salário mínimo no último dia 26. O pagamento segue até sexta-feira (6), conforme o número final do cartão, sem considerar o dígito verificador.



Quanto vale o mínimo em 2026

- Mensal: R\$ 1.621;
- Diário: R\$ 54,04;
- Hora: R\$ 7,37.

Como foi calculado

- Inflação pelo INPC: 4,18%;
- Somada ao crescimento real do PIB: 3,4%;
- Adicional de 3,4% limitado a 2,5% pelo arcabouço fiscal;
- Reajuste total: 6,79%.

Impactos

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o novo salário mínimo impacta 61,9 milhões de brasileiros. O aumento deve [injetar R\\$ 81,7 bilhões na economia](#) em 2026.

O reajuste tem efeitos amplos tanto sobre a renda das famílias quanto sobre as contas públicas. O governo estima impacto combinado de R\$ 110 bilhões na economia, ao considerar o reajuste e a isenção do IR. No entanto, haverá custo adicional para a Previdência Social estimado em R\$ 39,1 bilhões.

Além de afetar diretamente trabalhadores que recebem o piso nacional, o novo valor serve como referência para uma série de benefícios previdenciários, assistenciais e trabalhistas, como aposentadorias do INSS, pensões, seguro-desemprego e salário-família.

Confira como ficam os benefícios e as contribuições atreladas ao salário-mínimo:

## INSS

- Benefícios no piso (1 salário mínimo): reajuste integral de 6,79%, para R\$ 1.621
- Acima do piso: reajuste de 3,90% (INPC de 2025)
- Teto do INSS: R\$ 8.475,55

## Contribuições ao INSS (CLT)

- Até R\$ 1.621: 7,5%
- De R\$ 1.621,01 a R\$ 2.902,84: 9%
- De R\$ 2.902,85 a R\$ 4.354,27: 12%
- De R\$ 4.354,28 a R\$ 8.475,55: 14%

## Autônomos, facultativos e MEI

- Plano normal (20%): R\$ 324,20
- Plano simplificado (11%): R\$ 178,31
- Baixa renda (5%): R\$ 81,05
- MEI (5%): R\$ 81,05

## Seguro-desemprego

- Reajustado pelo INPC (3,90%), com vigência desde 11 de janeiro
- Parcela mínima: R\$ 1.621
- Parcela máxima: R\$ 2.518,65
- Valor varia conforme salário médio dos últimos meses.

## Salário-família

- Salário-família: R\$ 67,54 por dependente

- Pago a quem recebe até R\$ 1.980,38 mensais

## Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia

Link	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/mais-pratica-reforma-tributaria-no-dia-a-dia/">https://agorarn.com.br/coluna/mais-pratica-reforma-tributaria-no-dia-a-dia/</a>
Data da publicação	31/01/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

**Análise** \_\_PÁG. 2

### **Reforma tributária sai do papel e desafia empresas a se adaptar**

Presidente da Fecomércio RN  
aborda novas regras, obrigações e  
decisões estratégicas à vista.

## Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia

Link	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/mais-pratica-reforma-tributaria-no-dia-a-dia/">https://agorarn.com.br/coluna/mais-pratica-reforma-tributaria-no-dia-a-dia/</a>
Data da publicação	31/01/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

**MARCELO QUEIROZ**

redacao@agorarn.com.br



### Menos teoria e mais prática: a reforma tributária no dia a dia

A reforma tributária já deixou de ser promessa; entrou em prática e começou a moldar, desde 1º de janeiro, o cotidiano fiscal das empresas. Campos novos aparecem nas notas fiscais (para CBS e IBS); obrigações que pareciam distantes passaram a ser rotina, apesar de um extenso cronograma de implementação que segue até 2033.

Mas é agora, no ano de 2026, sobretudo, em que a legislação encontrará o dia a dia. Decretos, portaria, resoluções e consultas à Receita Federal irão regulamentar as leis complementares 214 e 227, que delinearam a reforma tributária, definindo as obrigações, exigências e prazos que os contribuintes terão que cumprir, bem como as decisões estratégicas de planejamento tributário e os investimentos necessários a se adequar ao novo cenário.

O primeiro ponto a sublinhar é administrativo e humano. A reforma não se resolve com uma atualização de software: pede treino, diálogo entre áreas e revisão de processos. Finanças, comercial, compras, TI, logística e jurídico terão de aprender uma nova gramática tributária; e fazê-lo com velocidade. Empresas que ignorarem este esforço enfrentarão risco operacional, perda de eficiência na formação de preços e surpresas no fluxo de caixa.

Outra fronteira decisiva chegará em 2027, mas suas sementes serão plantadas ainda neste ano, que é a opção entre o regime híbrido ou o tradicional do Simples Nacional. Mais do que uma escolha qualquer, ela exigirá visão estratégica sobre mix de produtos, perfil do consumidor e formação de preço. Preparar cenários e testar modelos agora serão determinantes para uma escolha acertada.

A complexidade normativa também aumenta com a Emenda Constitucional 132/2023 – detalhada pelas leis complementares 214/2025 e 227/2026 – que deu origem a quase 750 artigos e mais de 20 anexos, que coexistirão com a legislação vigente até 2032. Essa convivência híbrida exigirá leitura jurídica e fiscal contínua como um diferencial competitivo para empresas e escritórios contábeis.

Do ponto de vista macro, a reforma oferece oportunidade e risco. Bem implementada, pode elevar produtividade ao reduzir distorções e simplificar créditos; mal gerida, encarece insumos, aperta margens e freia investimentos. Em 2026 veremos os primeiros sinais dessa combinação nas variações de preços, nos ajustes das cadeias de suprimento e na disponibilidade de caixa das empresas.

Para o setor público e para a sociedade, este ano tem papel pedagógico e a reforma precisa ser explicada em linguagem acessível. A amplitude das mudanças torna urgente um esforço de comunicação para que empresários, técnicos e cidadãos compreendam impactos práticos na nota fiscal, no preço final e no dia a dia das empresas locais.

Já vivemos menos sobre promessas do que estava por vir e mais sobre escolhas operacionais. Quem investir em diagnóstico, atualização de sistemas e capacitação ganhará terreno; quem procrastinar, poderá sucumbir ao novo regime. Se a reforma é um novo mapa tributário, este é o ano de tirar a bússola do bolso e começar a trilhar uma nova rota.

*Marcelo Fernandes de Queiroz é presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac*

## Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260201.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260201.pdf</a>
Data da publicação	31/01/2026
Veículo	TRIBUAND O NORTE
Classificação	POSITIVO

# Setores produtivos apontam gargalos que limitam avanço do PIB do RN

**CRESCIMENTO** Projeção da Sedec aponta crescimento moderado entre 1,1% e 2,3% no Estado, com serviços sustentando a economia e indústria extrativa pressionada pela retração do petróleo. Já os serviços, que atualmente respondem por 75% do PIB estadual, devem manter a boa escalada de expansão em 2026. Fiem, Fecomércio e Faern citam entraves como logística precária, crédito caro, falta de mão de obra, insegurança hídrica e burocracia no licenciamento. A estimativa para o país é de alta de 1,7% e para o Nordeste, de 1,3%. « PÁGINA 9 »

## Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260201.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260201.pdf</a>
Data da publicação	31/01/2026
Veículo	TRIBUAND O NORTE
Classificação	POSITIVO

# Setores apontam gargalos que limitam crescimento do PIB do RN em 2026

**ENTRAVES** Representantes dos principais setores da economia potiguar apontam dificuldades logísticas, restrições de crédito, insegurança hídrica e limitações na infraestrutura como alguns dos entraves para um crescimento mais robusto do PIB do RN

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte em 2026 deve ser limitado por gargalos estruturais que freiam seu desenvolvimento mais robusto das atividades econômicas do Rio Grande do Norte, conforme as análises representativas dos principais setores da economia potiguar. Entraves como dificuldades logísticas, restrições de crédito, insegurança hídrica e limitações na infraestrutura, além da projeção pessimista associada à indústria extrativa ajudaram a ampliar a projeção de expansão "moderada" do PIB estadual, estimada entre 1,5% e 2,5% pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec-RN). Para o país, conforme a Reunião Regional do Banco do Brasil, o crescimento do PIB deve ser de 1,7%, e o do Nordeste, de 1,5%.



O setor de serviços, que atualmente responde por 75% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) estadual, deve manter a boa escalada de expansão em 2026



**PROJEÇÃO DO PIB PARA 2026 EM ESTADOS DO NE (MÍNIMAS)**

PI: 1,4%  
PA: 1,5%  
PB: 2,0%  
PE: 1,1%  
PR: 1,0%  
RJ: 0,9%  
RN: 0,9%  
RS: 0,4%

Fonte: Reunião Regional do Banco do Brasil

## Setor de serviços puxará crescimento

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec), as estimativas mínimas (mais conservadoras) e a máxima (mais otimista) incorporam diferentes cenários para a atividade econômica estadual e refletem, de forma integrada, o desempenho esperado dos principais setores produtivos e o ambiente macroeconômico vigente. Os serviços, que atualmente respondem por 75% do PIB estadual, devem manter a boa escalada de expansão em 2026, na contramão de outros segmentos impactados por 2025, mas que terão desempenho mais fraco.

De acordo com a Federação RN, em 2025 o setor de serviços registrou crescimento superior a 7%, impulsionado sobretudo pela indústria, que avançou mais de 5% no mesmo período, já com efeito inflacionário-desinflacionário.

Além do turismo, com atrativos dos importados de setor no Rio Grande do Norte, conforme a Federação, são educação, cultura, saúde, habitação (iluminação, portaria, pedágio), segurança e manutenção, saúde, alimentação, RN, transporte e alojamento.

"De fato, o segmento de serviços tende a manter sua trajetória de expansão em 2026, garantindo o crescimento econômico estadual, a elevação da renda, além da redução das taxas de inflação, devendo favorecer o desempenho das atividades no longo prazo", disse Marcelo Vieira, presidente da Fecomércio-RN.

Cumprido o plano e PIB do

RN em 2026, a Sedec afirma "existem entraves" - de modo especial, a redução da atividade de petróleo. A indústria representa 20% do PIB estadual. Pedro Albuquerque, da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do RN, afirmou que a participação do setor para formação da projeção do PIB 2026 é de baixa importância, que há previsão de crescimento de apenas +0,5%. "É um índice direcional relacionado aos desafios da expansão de petróleo e gás, conforme observado pela Pesquisa Industrial Mensal de 2025", aponta Albuquerque.

No agropecuária, que responde por 5% do PIB estadual, a Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Fapern) projeta um desempenho "moderadamente positivo", com melhores perspectivas concentradas na fruticultura irrigada, na pecuária e na aquicultura, especialmente a cana-de-açúcar.

"Essas projeções dependem de condições climáticas naturalmente favoráveis, estabilidade macroeconômica, acesso ao crédito e condições de produção, mantendo-se a ampliação de mercados, sobretudo no exterior e um ambiente regulatório favorável", disse José Alexandre Vieira, presidente da Fapern.

**Projeção local segue otimista, mas com desafios**

As projeções da Reunião Regional do Banco do Brasil mostram que, no Nordeste, a Paraíba deve ser o estado com maior crescimento do PIB em 2026, com mínima de 3,6%.



José Vieira, presidente da Fapern

Marcelo Vieira, presidente da Fecomércio-RN

enquanto Pernambuco deverá ter o menor crescimento (2,4%). A estimativa para o RN (1,4%) coloca o estado com o segundo menor índice de região, atrás de Ceará (1,2%), Maranhão (1,2%) e Piauí (1,1%), além de PB. Entretanto, com Pernambuco, Sergipe (1,0%), Alagoas (0,9%) e Bahia (0,9%) são as unidades federativas do Nordeste que podem ter desempenho abaixo do previsto para o Rio Grande do Norte.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do RN, Alan Silveira, explicou que a projeção mínima para o estado está alinhada com o cenário mais pessimista de desenvolvimento econômico brasileiro e regional. Já a projeção máxima, segundo ele, incorpora um cenário mais otimista, que pressupõe um desempenho mais favorável da atividade econômica estadual, especialmente nos setores de serviços e indústria, que concentram a maior parcela do PIB estadual.

"Parque de Grandezas do Nordeste", disse José Alexandre Vieira, presidente da Fapern.

de políticas públicas que direcionem a atividade produtiva e se ocupem de inserir o município no mercado nacional e internacional", falou o secretário.

Ele citou também que o Programa de Estimulação ao Desenvolvimento Industrial (Proedi) se destaca como um instrumento de estímulo à produção local, podendo compensar desafios para a expansão do PIB local, juntamente com ações voltadas à melhoria do ambiente de negócios, à desburocratização, à segurança jurídica e à atração de investimentos.

"Um dos pontos adicionais estratégicos desse conteúdo do Programa RN+ Exportação, que tem o objetivo de ampliar a presença das empresas potiguares no comércio exterior. Ao estimular a internacionalização das empresas locais, o programa contribui para o aumento da produtividade, a geração de empregos e a fortalecimento das setores industrial e de serviços, com efeitos diretos sobre o crescimento do PIB estadual", definiu o secretário.



## Carnaval Sesc

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-02-02.pdf">file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-02-02.pdf</a>
Data da publicação	02/02/2026
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

## Carnaval Sesc

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte realiza, este mês, uma programação especial de Carnaval em diversas unidades do Estado. As ações incluem aulões temáticos de modalidades esportivas e domingos recreativos, com atividades gratuitas voltadas à promoção da saúde, do lazer e da valorização das tradições culturais. A abertura foi ontem em Caicó. É solicitada a entrega de 1 kg de alimento não perecível por pessoa.





# Setores produtivos apontam gargalos que limitam avanço do PIB do RN

**CRESCIMENTO** Projeção da Sedec aponta crescimento moderado entre 1,1% e 2,3% no Estado, com serviços sustentando a economia e indústria extrativa pressionada pela retração do petróleo. Já os serviços, que atualmente respondem por 75% do PIB estadual, devem manter a boa escalada de expansão em 2026. Fier, Fecomércio e Faem citam entraves como logística precária, crédito caro, falta de mão de obra, insegurança hídrica e burocracia no licenciamento. A estimativa para o país é de alta de 1,7% e para o Nordeste, de 1,3%. **» PÁGINA 9**

## IMPOSTOS

**Via Costeira rende R\$ 6,4 mi em ICMS, cerca de 61% da receita de Pipa**

De acordo com a Seia/RN, a Via Costeira gerou R\$ 6,4 milhões em ICMS em 2024, ante R\$ 10,5 mil de Pipa. Em ISS e IPTU, os hotéis da via pagaram R\$ 13,1 mil. **» PÁGINA 10**



**CANTO DO MANGUE: SEU PERNAMBUCO CONTINUA À ESPERA DE QUIOSQUE**

**» PÁGINA 10**



**CARNIVAL** Com seus bonecos gigantes e prévias, Portas, Carocas, Brancas e Lobisomens completa 21 anos no carnaval de Ponta Negra. É um exemplo da força dos blocos de rua que lutam por patrocínio. **» PÁGINA 17**

## MOSSORÓ

**Gestão Allyson pagou R\$ 14,2 milhões a empresas alvos de investigação da PF**

Entre 2021 e 2023, a Prefeitura de Mossoró pagou R\$ 14,2 milhões à Diarist e R\$ 684,1 mil à Drogaria Mais Saúde, ambas investigadas na Operação Modori. **» PÁGINA 6**

## DEFESA

**Allyson diz estar tranquilo com investigação e não teme possível CEI**

Allyson Bezerra nega irregularidades nas compras de remédios, diz que licitações são digitais e rastreáveis e que está tranquilo com investigações. **» PÁGINA 3**

## APOIOS

**Silêncio de aliados estratégicos expõe cautela em torno de Allyson após operação**

Recentes aliados de Allyson, os deputados estaduais Hermanno Moraes e Kleber Rodrigues mantêm cautela, evitam exposição pública após operação da PF. **» PÁGINA 4**

## NOVAS REGRAS

**Cultivo e uso do cannabis medicinal no Brasil passam por mudanças**

Resolução da Anvisa libera o cultivo da planta somente para pessoas jurídicas e não será permitido para a população em geral e para o uso recreativo. **» PÁGINA 7**

## NEY LOPES

Entenda os riscos para o Brasil na estratégia de Trump. **» PÁGINA 2**

## JORNAL VIM

Fim de janeiro com chuvas molhando bem cidades do Oeste e Sertão. **» PÁGINA 2**

## AEROPORTO

**"Esperamos um crescimento de 8% a 10% em 2026", afirma Ricardo Gesse**

Quase dois anos após assumir o Aeroporto de Natal, a Zurich cita investimentos em energia solar e descarbonização e aponta em novas rotas, cargos são o desafio. **» PÁGINA 11**

## LENA BRAGA

Walter Alves sabe: não são favas contadas sua eleição para a AL. **» PÁGINA 3**

## ALEX MOURÃO

A atividade política em ano eleitoral se assemelha a um jogo de xadrez. **» PÁGINA 5**



**SOLAR** Com alta do câncer de pele no Brasil, especialistas reforçam o alerta para prevenção e diagnósticos precoces. A proteção solar é fundamental, aliada a outros cuidados como evitar exposição entre 9h e 15h. **» PÁGINA 18**

## SUPERCOFA REI

**Prêmio milionário é a motivação para Fla e Corinthians no confronto em Brasília**

A conquista da Supercopa vai elevar no caixa de Flamengo ou Corinthians, cerca de R\$ 28 milhões. Final terá início às 16h e pode registrar um recorde de renda. **» PÁGINA 19**

## ES DIÁRIO

Calendário pode prejudicar ABC ou América, em caso de repescagem. **» PÁGINA 12**

## BARBONS LEMOS FILHO

Iêê Santana começou a perder a Copa de 1982 após jogo em Natal. **» PÁGINA 16**

**ENTREVISTA EXCLUSIVA.** De palhaço de rua ao Oscar: Kaiony Venâncio, autor de *O Agente Secreto*, conta sua trajetória no cinema e no teatro ...PÁG. 13

www.agorarn.com.br

# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 31/1 E 1 DE FEVEREIRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.257 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexvian@agorarn.com.br



Economia ...PÁG. 7

## RN atinge produção inédita de 1 milhão de litros de leite por dia, apesar da seca

Marca histórica é impulsionada por pequenos produtores, investimentos em tecnologia e expansão da cadeia de queijos.

Editorial ...PÁG. 3

A retórica desmedida após a Operação Medici

Diógenes Dantas ...PÁG. 2

Olho gordo nas alianças do prefeito Allyson Bezerra

Daniel Cabral ...PÁG. 6

O negociacionismo da oposição com a mudança no ambiente econômico

Mobilização ...PÁG. 11



Natal terá protesto neste domingo 1º para cobrar justiça por morte do cão Onelha

Grande Natal ...PÁG. 16

## Parnamirim cria Plano Municipal de Saúde Mental Infantojuvenil

Iniciativa estabelece diretrizes para atendimento integrado, prevenção e acompanhamento de jovens na rede municipal.

Finanças ...PÁG. 6

## Receita do Estado sobe 13% em 1 ano, e nível de despesa com despesa de pessoal cai

Números do Relatório de Gestão Fiscal mostram que receita cresceu em ritmo superior ao aumento da despesa no Estado

O Governo do Rio Grande do Norte encerrou o ano de 2024 com um aumento de 13% na sua receita corrente líquida.

No ano passado, subiu para R\$ 19,5 bilhões. No total, a alta foi de R\$ 2,3 bilhões. Já despesa com pessoal também aumentou, mas

em ritmo menor. Como a receita cresceu acima da despesa, o nível de comprometimento da receita com despesa com pessoal caiu.

Negócio ...PÁG. 4

## Empresa ligada ao caso do Banco Master comprou projeto eólico de Fábio Faria no RN

Acordo incluiu a cessão de 90% da SPE Fazenda São Pedro, pagamento com um apartamento de alto padrão em São Paulo. Operação não foi finalmente registrada na Junta Comercial nem na Receita, caracterizando um "contrato de gaveta" e levantando questionamentos de transparência.



GABRIEL LESTE / ANO

## América e Potyguar Seridoense são punidos pela FNF com perda de pontos

Se não conseguirem derrubar a punição, clubes poderão ser rebaixados à 2ª divisão do Estadual; América (foto) é atual tricampeão ...PÁG. 15

Cidade ...PÁG. 10

## Lei cria novo bairro Parque das Colinas na Zona Sul de Natal

Este é o 37º bairro de Natal. Fica na área entre a Av. da Integração e proximidades do Atacadão.



Análise ...PÁG. 2

## Reforma tributária sai do papel e desafia empresas a se adaptar

Presidente da Fecomércio RN aborda novas regras, obrigações e decisões estratégicas à vista.

Meio ambiente ...PÁG. 14

## Natal abre licitação para revitalização do Canal das Lavadeiras

Demandada da população é antiga. Investimento no projeto será em torno de R\$ 20 milhões.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16



**Grammy:** Caetano e Bethânia são premiados por álbum de turnê que rodou o país

SEGUNDO CADERNO

**O GLOBO**



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 2020 ANO CI - Nº 33.782 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00 2ª edição

**ESPORTES**

**Na 3ª derrota seguida do Fla, Supercopa é do Timão**

Diante de um Mané Garrincha lotado, time paulista supera o atual campeão brasileiro e da Libertadores por 2 a 0, resultado que expõe mau começo rubro-negro no ano. Paquetá perde gol fácil na estreia.

**Gol de John Kennedy dá vitória ao Fla sobre o Bota**

**Alcaraz é o mais jovem a fechar o Grand Slam**



**BATALHA LEGISLATIVA**

**Volta do Congresso pressiona governo com vetos e prazo curto para pautas eleitorais**

Planalto mira aprovar no 1º semestre o botijão de gás grátis para baixa renda e outros projetos, mas falta de base ampla deve impor dificuldades

O Congresso retoma os trabalhos hoje após o recesso com o governo interessado em aprovar pautas de apoio eleitoral, mas pressionado pela reduzida base aliada e por uma série de vetos presidenciais a serem analisados. Prioridade do Planalto, a MP chamada de "Gás do Povo", que garante botijão grátis à baixa renda, perde validade em 11 de fevereiro e precisa ser votada de

imediatamente. O panorama é menos favorável para outras pautas, como a PEC da Segurança e o PL Antifacção. O Congresso pode ainda derrubar uma série de vetos de Lula, como a barragem da chamada dosimetria penal para os condenados na trama golpista em 8 de janeiro. Outro ponto de preocupação no Planalto é uma eventual CPI do Master controlada por opositores. **PÁGINA 4**

**CARLOS ALBERTO SARDENBERG**  
BC não faz truque, e Fazenda dribla o resultado real **PÁGINA 2**

**ANTÔNIO GOIS**  
Eliminar o recorte racial nas cotas seria retrocesso **PÁGINA 7**

**Nova rede social exclusiva para robôs de IA liga alerta na comunidade tecnológica**

Lançada há apenas seis dias, a rede social Moltbook é usada por agentes de IA, e humanos só podem ler a interação. Entenda o fenômeno e por que especialistas veem risco de vazamento de dados reais. **PÁGINA 10**

**Peso da tributação sobre a renda na arrecadação federal cai no governo Lula**

O percentual dos impostos sobre renda e patrimônio na arrecadação oscilou de 42% para 40%. Já os sobre bens e serviços, que impactam igualmente ricos e pobres, ampliaram levemente seu peso. **PÁGINA 9**

**Um mês após queda de Maduro, Venezuela em 'modo sobrevivência'**

Cenário político e social tem oposição perdida e população ante futuro incerto depois da ação militar dos EUA. **PÁGINA 19**

**DEMÉTRIO MAGNOLI**  
A lei internacional nunca anulou a lei do mais forte **PÁGINA 3**

**JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS**  
Onde anda o canto das cigarras que anuncia o verão **SEGUNDO CADERNO**



**Brasileira 'explora' Marte**

**Astrobióloga Rebeca Gonçalves integra tripulação de estação de pesquisa no deserto de Utah para simular possíveis missões em Marte. Ela estuda a viabilidade de plantar vegetais em outros planetas. "É divertido, mas ao mesmo tempo temos que levar tudo muito a sério", resume. **PÁGINA 20****



**Uma veterana estreada**

Em sua primeira vez no carnaval de rua carioca, Ivete Sangalo atraiu 500 mil foliões ao Centro, segundo a Riotur. A baiana emocionou ao abrir a farra com "Sinais de fogo", em homenagem à amiga Preta Gil: "Ela queria muito que eu estivesse aqui". **PÁGINA 14**



**ATLETA DE RUA 'Eu me sinto realmente empoderada'**

Depois de uma mastectomia, Louise Butcher decidiu correr sem camisa para quebrar o estigma. "As pessoas estão acordando para minha mensagem", diz. **PÁGINA 8**



# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 2 de FEVEREIRO de 2025 R\$ 7,90 Ano 147 Nº 48320  
estado.com.br



WILTON JUNIOR/ESTADÃO

## Corinthians supera favorito Flamengo e conquista Supercopa Rei

Gabriel Paulista e Yuri Alberto marcaram os gols do título alvinegro na decisão entre os campeões do Brasileirão e da Copa do Brasil. Em Londres, time feminino ficou com o vice do Mundial de Clubes ao perder para o Arsenal por 3 a 2 na prorrogação. —A18 e A19

E&N Caso Master —B1 e B2

## Toffoli orientou achar 'contradição' e 'omissões' em fala de diretor do BC

Ministro diz que linhas investigatórias seguem 'elementos de prova'

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli registrou por escrito que tinha a intenção de buscar "omissões" e "contradição" no depoimento do diretor do Banco Central (BC), Ailton de Aquino, prestado no dia 30 de dezembro no STF e conduzido pela Polícia Federal (PF), informam Aguirre Talento e Alvaro Gri-

*"A pergunta mais importante do processo. Sem data, não existe 'tempestividade'. Com data, surgem imediatamente as omissões"*

Dias Toffoli, ministro do STF

bel. Nas perguntas elaboradas pelo ministro para o depoimento, ele fez anotações explicando

o objetivo de alguns dos seus questionamentos. Esses registros sinalizam que Toffoli parecia estar em busca de indícios de irregularidades na fiscalização do Banco Central que resultou na liquidação do banco de Daniel Vercaro. O gabinete de Toffoli afirmou que "as linhas investigatórias ocorrem de acordo com os elementos de prova colhidos pelos órgãos competentes".

Ministro indagou sobre suposta demora do BC

Toffoli pediu questionamento sobre a data em que o BC achou indícios de que as carteiras de crédito consignado do Master, vendidas ao BRB por R\$ 12 bilhões, seriam falsas. —B2

Música —A16

## Bethânia e Caetano levam Grammy

'Caetano e Bethânia ao vivo' venceu como Melhor Álbum de Música Global; show percorreu o Brasil em 2024



FELIPE RAUL/ESTADÃO - 14/2/2024

Oriente Médio —A10

Irã alerta Estados Unidos para risco de guerra regional

Estados Unidos —A11

Menino de cinco anos detido pelo ICE volta a Minnesota

Australian Open —A18

Alcaraz vira sobre Djokovic e fecha o ciclo de Grand Slams

Violência —A15

## Manifestações pelo País pedem justiça por morte do cão Orelha

Adolescentes são suspeitos de terem torturado animal. Em São Paulo, ato foi realizado na Avenida Paulista.

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 36 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartimento, A Junda

Tempo em SP  
22° Min. 25° Máx.



0771516 29 0010

Judiciário —A7

## Códigos de conduta que inspiram STF foram criados durante crises

Antes da instituição de normas, Tribunais constitucionais da Alemanha e dos Estados Unidos também foram alvo de desgaste de imagem e discussões sobre os limites éticos da atuação de seus integrantes.

Supremo —A7

Proposta da OAB de SP já tem apoio de 50 organizações

Código de conduta —A8

## 'Se um ministro não seguir, ele estará se expondo ao Senado'

IVES GANDRA  
Jurista

Para Ives Gandra, Supremo precisa "voltar a ser o que era no passado".

Notas e informações —A3

## O Executivo comanda cada vez menos

No 3º mandato de Lula, dados expõem a ineficácia da gestão da coalizão com o Congresso.

## Barbárie aprofunda fissura social no Irã

Carlos Pereira —A9

PSD, de coadjuvante ao protagonismo

Henrique Meirelles —B3

A importância do grau de investimento





# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.369

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 2026

R\$ 7,90

## Entrevista da 2ª

**FRANCISCO URDINEZ**

Argentino, professor na Pontifícia Universidade Católica do Chile

**Aos EUA só resta a força contra o peso da China na América Latina**

Países latino-americanos viveram um deslocamento econômico da influência dos Estados Unidos para a China no primeiro quarto do século, segundo o pesquisador Francisco Urdinez. Hoje, 10 dos 12 países da América do Sul têm o gigante asiático como a nação de mais peso em suas economias. Esse cenário é observado por Donald Trump. A34

## esporte

**TIMÃO BATE FLAMENGO NA FINAL DA SUPERCOPA**

Com domínio do jogo e um atleta a mais durante todo o segundo tempo, time paulista faz 2 a 0. A32



**Arsenal vence Corinthians e leva o mundial feminino** A32

## mundo

**Esposas e viúvas do Estado Islâmico em campos da Síria esperam anistia** A23

## Salário inicial é recorde com escassez de mão de obra e alta do mínimo

Remuneração média sobe 2,5% em 2025 e chega a R\$ 2.304 em dezembro; tendência é mais visível em vagas de baixa qualificação

A remuneração inicial no mercado de trabalho com carteira assinada alcançou em dezembro o maior patamar da história para o mês, em meio a dificuldades de empregadores para atrair e reter funcionários e à valorização do salário mínimo.

O valor médio de admissão subiu 2,5% acima da inflação no final do ano passado ante o mesmo período de 2024, para R\$ 2.304, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os números foram levantados pelo economista Bruno Imaizumi, da consultoria 4Intelligence. A tendência é generalizada, porém mais perceptível nos empregos de baixos salários, necessidade de presença física e de menor qualificação. Economia A13



Bruno Santos/Folhapress

## Protesto em SP pede justiça pela morte do cão Orelha em Santa Catarina

Sob grito de "covardes" e "assassinos", manifestantes fizeram ato na avenida Paulista ontem, após cachorro precisar ser eutanasiado depois de agressão na Praia Brava, em Florianópolis; polícia catarinense investiga adolescentes suspeitos de espancaram o animal. Cotidiano A27

## BC vive clima de desconfiança com caso Banco Master

O Banco Central vive clima de desconfiança após abertura de investigação interna para apurar eventuais falhas no processo de supervisão e fiscalização do Banco Master. Segundo relatos de servidores, as informações são restritas, e a opacidade gera questionamentos e incertezas. Economia A15

**Master enviou bilhões a empresa ligada ao PCC** A16



9 771714 101723 231

**CORRIDA FOLHA 105 ANOS**  
1000 METROS, 5000 METROS, 10.000 METROS  
QUANDO 29/3 LARGADA ANHANGABÁ  
INSCREVA-SE AGORA  
QR CODE  
1ª lista prorrogada  
FOLHA DE S. PAULO

## ilustrada

**Melania Trump tenta imagem pop em filme** B1

## ciência

**Ida à Lua terá mulher e negro pela 1ª vez** B10

## EDITORIAIS

**A2 Quando cumprir a meta fiscal não serve para nada** Acerca de contas do governo Lula em 2025.

**Toffoli faz mera tentativa de redução de danos** Sobre defesa do magistrado do STF no caso Master. A10

## Governadores miram reeleição, Senado e Planalto

Neste ano eleitoral, dos atuais 27 governadores, 9 tentarão um novo mandato, 9 disputarão vaga no Senado e 2 não serão candidatos. Outros 4 tentam viabilizar seus nomes para a disputa pela Presidência, e 3 seguem indecisos. Em pelo menos dez unidades da Federação, os vices serão candidatos à sucessão. Política A6

**Com o de RO, Kassab filia mais um governador ao PSD** A5

## Marcus André Melo

**A grande corrupção incentiva a pequena**

"Se aqueles no andar de cima fazem, por que eu não posso fazer?" deixa de ser apenas uma pergunta retórica. A3

## Bianca Santana

**Os novos Panteras Negras sob Trump**

Com a atuação violenta do ICE, grupos têm se inspirado no legado de resistência dos Panteras Negras, dos anos 1960. A22

## STF volta com divisão interna e se vê alvo do Congresso em ano eleitoral

A10

**JHSF INTERNACIONAL**  
**FASANO**  
*Las Piedras*  
PROYECTO DE ARTE - BANGALÓ  
ONDE O MUNDO SE ENCONTRA PARA SE ESQUECER DO MUNDO.  
VEJA NA PÁG. A7.

## GRÁFICOS

